

O INCENTIVO A LEITURA: A IMPORTÂNCIA PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: Carolina de Oliveira Carvalho; Co-autor: Tatiele Pereira da Silva; Co-autor:
Leonardo Mendes Bezerra; Co-autor: Milena Sousa da Silva.

*UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA
CENTRO DE ENSINO SUPERIORES DE BALSAS – CESBA*

*e-mail: carol_carvalho07@outlook.com; tatiele_pereira@outlook.com;
lydimo@live.com; sousadasilvamilena@gmail.com*

Introdução

Falar de educação é compreender que ela não se restringe ao ambiente escolar, envolve desde o ambiente familiar aos sociais em que o indivíduo participa. Educação é um termo bastante complexo por ter uma grande importância e ser um processo contínuo. A educação desenvolve-se a partir de conhecimentos e aprendizagens que adquirimos ao longo da vida, ela é formada por um conjunto de conhecimentos e saberes que são adquiridos, tanto em sala de aula como no ambiente familiar, pois é esse conjunto de ensinamentos que irá ajudar na formação dos indivíduos que estarão para uma sociedade melhor.

Buscar conhecimento requer a necessidade de ter informações e nada melhor do que a leitura para fornecer uma diversidade de bases para o caminho do conhecer. Para Drey e Brustolin (2012), a informação é um fator fundamental para ajudar no desenvolvimento do conhecimento humano, porém, ela não deve ser confundida, pois, conhecimento envolve uma reflexão da realidade, e a informação pode muitas vezes confundir a realidade. O conhecimento é aquilo que se busca e a informação compõem, solidamente, as bases desse caminho.

Os processos educativos tem evoluído tecnologicamente com o surgimento de novas formas para obtenção de informação e

possibilidades de estudo para adquirir conhecimentos, não se deve pensar em educação desvinculando-a da leitura, pois através dela os educandos terão diversas possibilidades de obter novos aprendizados. A observação de Lajolo e Zilberman (1996, p.14), de que “ser leitor, papel que, enquanto pessoa física, exercemos, é função social, para a qual se canalizam ações individuais, esforços coletivos e necessidades econômicas.” ajuda a perceber que o hábito de ler se adquire no decorrer dos anos, e a escola tem um papel de fundamental importância nesse desenvolvimento, já que a maioria das crianças têm o primeiro contato com a leitura na sala de aula, uma vez que, é um ato pouco frequente nos ambientes familiares, as habilidades que a leitura proporciona tendem a contribuir com a vida acadêmica e social.

Diante disto, o presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância e necessidade de incentivar alunos de Ensino Fundamental à leitura, mostrar que o acesso frequente a leitura ajuda no estímulo do aluno, assim como ter acompanhamento dos professores e familiares em suas leituras e identificar os materiais disponíveis nas escolas públicas de Ensino Fundamental.

Metodologia

A metodologia utilizada para este trabalho se dá por meio de uma pesquisa bibliográfica em livros, artigos e sites da internet que, segundo Pádua (2004) o pesquisador pode utilizar vários recursos, fazer a pesquisa bibliográfica é colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu e com o que se já tem registrado sobre o tema da pesquisa e na prática o pesquisador vai selecionando aos poucos o conteúdo necessário para a área de pesquisa. No Brasil, por volta de 1840, começou a desenvolver uma necessidade sobre uma sociedade leitora, com o surgimento de alguns mecanismos de produção e circulação da literatura, como tipografias, livrarias e bibliotecas; a escola vendo que havia certa precariedade, buscava a melhoria. (LAJOLO; ZILBERMAN, 1996).

Resultados e discussões

Segundo Coelho (2015) a percepção de leitura vem da prática desde muitos anos, ao homem ter que fazer leitura e interpretação do que os antepassados deixaram escritos, com o tempo também começaram a produzir cartas e surgiram vários mecanismos para comunicar-se. Ao se ter um aprimoramento da prática de leitura

melhora-se a escrita e assim houve o surgimento da escrita formal ao qual a sociedade busca seguir e normatizar.

A prática da leitura leva ao aperfeiçoamento de ler, ajuda com que a pessoa consiga interpretar com facilidade o conteúdo e quanto mais há a necessidade de ler mais chances de conseguir se expressar bem e se posicionar em situações será possível, já que ler é obter novos conhecimentos, Coelho (apud BAMBERGER, 2002, p 10) explica que “A leitura impulsiona o uso e o treino de aptidões intelectuais e espirituais, como fantasia, o pensamento, à vontade, a simpatia, a capacidade de identificar etc.”.

A leitura é um ato essencial na vida de todas as pessoas, já que ela tem participação especial na alfabetização e ao se ter um estímulo pode obter várias visões de leitura e melhorar a escrita. A família é uma das principais peças na contribuição de incentivo à leitura, segundo Pereira; Frazão; Santos (2012) as dificuldades de leitura são menores quando se tem apoio dos familiares, o incentivo e estímulo recebidos será diretamente ligado ao seu sucesso. Dessa forma, ao ter leituras frequentes, pode-se obter diversas aprendizagens de outras realidades culturais e ter maior facilidade em compreender e interpretar diversos textos que podem ser apresentados no decorrer da vida.

Quando um ser humano é estimulado a ler, desde a infância, poderá alimentar ainda mais a sua imaginação e inspirações de criança, fazendo da leitura algo de seu cotidiano e fazendo com que leitura se torne natural. A prática e o incentivo, desde a educação infantil pelos professores, criam um estímulo de leitura na vida das crianças tornando um prazer o ato de ler. Deste modo, ao ingressarem no Ensino Fundamental já possuirão um estímulo desenvolvido de bons leitores, fazendo com que se tornem adultos leitores (CASSIANO. 2009).

No que se refere a escola, Pereira; Frazão e Santos (2012) informam que ela é uma aliada ao incentivo à leitura, pois nela o aluno pode estar tendo um acesso diário com livros, o professor pode estar sugerindo obras literárias, atividades e pesquisas que podem ser feitas na própria escola. A Biblioteca Escolar é uma ferramenta que deve ser usada e explorada em benefício da educação, que deve sempre estar disponível para o acesso dos alunos.

Para Pereira; Frazão; Santos (apud COELHO, 2000) “é ao livro, à palavra escrita, que atribuímos a maior responsabilidade na formação de consciência de mundo das crianças e dos jovens.” a prática de leitura é tão essencial como a prática da escrita,

o hábito de ler não deve ser estimulado somente na educação infantil, deve ser um processo constante durante todo o processo de formação do aluno.

Ao chegar no Ensino Fundamental é de suma importância o aluno ter um hábito de leitura, mas, caso isso não ocorra, é necessário que o professor o estimule para a leitura. Silva (1998) relata que o leitor pode estar sendo formado a qualquer período da vida, melhor ainda se no período da infância, porém isso não restringe que o adolescente ou adulto não possa vir a se interessar por leitura.

Conclusões

Analisando as pesquisas feitas, percebe-se que o estímulo a leitura é bastante proveitoso na formação de um indivíduo, visando que ao termos crianças que vivem uma vida com bastante acessos a livros, revistas de conteúdo científico ou não é um fator que contribui constantemente para que a criança se torne um adulto que terá muitas informações e conhecimentos adquiridos no mundo das leituras. No incentivo a leitura deve ter a participação da família e professores, e como o professor pode ter diversas experiências com livros, pode estar citando obras para leitura e por ter o contato diário com os alunos pode estar fazendo um acompanhamento a leitura, tendo que a analisar a faixa etária dos alunos para que possa trabalhar formas diferentes de conteúdos a serem lidos para que a leitura se torne atrativa e o aluno crie gosto por leitura.

Referências

CASSIANO, Adriana Aparecida. **O prazer de ler: O incentivo da leitura na educação infantil.** Disponível em: <<file:///D:/CURSO%20DE%20LETRAS-2017/QUARTO%20PERIODO/CONEDU/O%20PRAZER%20DE%20LER.pdf>>.

Acesso em: 27/06/2017.

COELHO, Kesia. **A importância da leitura na educação infantil: Um estudo teórico.** Disponível em: <http://fapb.edu.br/media/files/35/35_1941.pdf>. Acesso em 22/08/2017.

DREY, Vinicius; BRUSTOLIN, Fabrício. **Desafios e reflexões: O paradigma da educação atual.** Disponível em:

<<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2408/931>>. Acesso em: 22/08/2017.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. Editora Ática, 1996.3ed.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: Abordagem teórico-prática**. Campinas, Papirus, 2004. pág. 55-56.

PEREIRA, Elana de Jesu; FRAZÃO, Gabrielle Carvalho; SANTOS, Luciana Castro dos. **Leitura infantil: O valor da leitura para formação de futuros leitores**.

Disponível em:

<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/viewFile/2162/1359>>.

Acesso: 22/08/2017.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Elementos de pedagogia da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.